Agrupamento de Escolas MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: Ciências Sociais e Humanas
Disciplina: Economia A Ano:11º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 178 aulas
Tema 8 – Os agentes económicos e o circuito económico 8.1. O circuito económico 8.2. O equilíbrio entre recursos e empregos **Tema 9 – A Contabilidade Nacional** 9.1. A Contabilidade Nacional – noção e objetivos 9.2. Os conceitos necessários à Contabilidade Nacional 9.3. As óticas de cálculo do Produto 9.4. As limitações e as insuficiências da Contabilidade Nacional	***Tema 8*** - Distinguir fluxo real de fluxo monetário. - Representar graficamente os diferentes fluxos que se estabelecem entre os agentes económicos. - Justificar a necessidade de equilíbrio entre recursos e empregos numa economia. ***Tema 9*** - Referir objetivos da Contabilidade Nacional. - Distinguir os conceitos necessários à Contabilidade Nacional (unidade institucional; setores institucionais: Famílias, Sociedades financeiras, Sociedades não financeiras, Administrações públicas, Instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias/ISFLSF e Resto do mundo; território económico; unidade institucional residente e unidade institucional não residente; ramos de atividade). - Explicar as dificuldades do cálculo do valor da produção na ótica do Produto, explicitando em que consiste o problema da múltipla contagem e as formas de o ultrapassar (método dos produtos finais e método dos valores acrescentados). - Deduzir o valor do Produto a partir do Valor Acrescentado Bruto/VAB (soma do valor da produção por ramos de atividade deduzida do valor dos consumos intermédios necessários para a obter). - Distinguir Produto Líquido de Produto Bruto (consumo de capital fixo/amortização), Produto Interno de Produto Nacional (saldo dos rendimentos primários com o Resto do mundo) e Produto a preços constantes de Produto a preços correntes e calcular o seu valor. - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da produção e calcular o seu valor (VAB a preços de base dos ramos de atividade acrescido dos impostos indiretos ligados ao produto líquido de subsídios). - Explicitar em que consiste o PIB na ótica da Despesa, distinguindo cada uma das suas componentes (consumo privado, consumo público, investimento: FBCF+VE,	**Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)** - utilização rigorosa da terminologia económica e uso articulado de conhecimentos económicos; - pesquisa e seleção de informação pertinente em fontes diversas (textos, gráficos, tabelas e mapas); - recolha, tratamento e leitura de dados estatísticos (INE, PORDATA, Banco de Portugal, Eurostat) sobre a realidade económica portuguesa e europeia, retirando conclusões pertinentes; - realização de cálculos (taxas de variação, pesos de variáveis, agregados da Contabilidade Nacional, saldos da Balança de Pagamentos e do Orçamento do Estado, taxa de cobertura e grau de abertura) e interpretação dos resultados; - tarefas de memorização, verificação e consolidação e mobilização de conhecimentos do 10.º ano para compreender situações da realidade económica local, nacional, europeia e mundial; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares (Geografia A, História B). **Criativo (A, B, C, D, G, I)** - formular hipóteses e fazer predições (ex.: impacto do crescimento económico dos	**52 aulas** (21 set. – final de nov. 2026)

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 178 aulas
	exportações e importações). - Distinguir Procura Interna de Procura Global e Despesa Interna de Despesa Nacional e calcular os seus valores. - Explicitar em que consiste o PIB na ótica do Rendimento, distinguindo cada uma das suas componentes (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto/rendimento misto) e calcular o seu valor. - Explicitar o conceito de Rendimento Nacional Bruto, partindo do PIB a preços de mercado. - Constatar a igualdade básica da Contabilidade Nacional: Produto = Despesa = Rendimento. - Analisar limitações (economia não observada: autoconsumo, setor informal e economia subterrânea; externalidades: positivas e negativas) e insuficiências (nomeadamente, não traduzir o bem-estar da sociedade e as desigualdades na distribuição dos rendimentos) da Contabilidade Nacional.	principais parceiros comerciais nas exportações portuguesas; papel das políticas públicas na integração da economia portuguesa na globalização); - propor alternativas e criar soluções face a situações-problema; - expressar as aprendizagens em modalidades diversas (textos, gráficos, quadros, esquemas concetuais, infografias). **Crítico/Analítico (A, B, C, D, E, G)** - discurso argumentativo, oral e escrito, e debates sobre a realidade económica portuguesa e europeia (ex.: Orçamento do Estado para 2027; desafios da UE e da área do euro); - análise de textos e notícias de caráter económico com diferentes pontos de vista, confrontando argumentos (semelhanças, diferenças, consistência interna); - problematização da realidade económica portuguesa, comparando-a com a da UE e a da área do euro. **Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)** - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - recolha de dados e opiniões para análise das temáticas em estudo (trabalho prático). **Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)** - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes, confrontando perspetivas distintas sobre uma dada situação económica. **Sistematizador/organizador (A, B, C, I)** - tarefas de síntese, registo seletivo, esquemas e planos gerais (esquemas-síntese de cada tema); - estudo autónomo com o apoio do professor,	
Avaliação Intercalar – 1.º Semestre: formativa (feedback e feedforward descritivo e qualitativo)			**12 e 13 nov. 2026**
Tema 10 – As relações económicas com o Resto do Mundo 10.1. As relações económicas internacionais 10.2. A balança de pagamentos 10.3. A balança corrente 10.4. A balança de capital 10.5. A balança financeira 10.6. Alguns indicadores do comércio internacional de bens	- Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais. - Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira). - Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário. - Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas. - Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização/valorização da moeda). - Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes. - Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura). - Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital. - Referir as componentes da Balança financeira. - Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo. - Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre		**48 aulas** (final de nov. 2026 – 5 fev. 2027)

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 178 aulas
10.7. As políticas comerciais 10.8. A Organização Mundial do Comércio	(contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias). - Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.	identificando obstáculos e formas de os ultrapassar. **Questionador (A, F, G, I)** - questionar situações económicas, organizar questões sobre conteúdos estudados ou a estudar e interrogar-se sobre o próprio conhecimento prévio (questões-aula). **Comunicador (A, B, D, E, H)** - ações de comunicação uni e bidirecional, de resposta e de apresentação (apresentação oral de trabalhos). **Autoavaliador (transversal às áreas)** - autoanálise orientada por critérios, identificação de pontos fortes e fracos e reorientação do trabalho a partir do feedback do professor e dos pares (momentos intercalares de feedback e feedforward). **Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)** - trabalho em pares e em grupo, apoio a colegas e feedback para melhoria das aprendizagens. **Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)**	
Avaliação Sumativa – 1.º Semestre (feedback descritivo e quantitativo)			**15 a 17 fev. 2027**
Tema 11 – A intervenção do Estado na economia 11.1. O setor público em Portugal 11.2. A intervenção do Estado na atividade económica – finalidades e instrumentos de intervenção 11.3. O Orçamento do Estado 11.4. As políticas económicas e sociais do Estado	- Caracterizar a estrutura do setor público em Portugal (Setor Público Administrativo e Setor Público Empresarial). - Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade). - Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais). - Apresentar o conceito de Orçamento do Estado. - Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas. - Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB. - Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social. - Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos. - Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.		**38 aulas** (18 fev. – meados de abr. 2027)
Avaliação Intercalar – 2.º Semestre: formativa (feedback e feedforward descritivo e qualitativo)			**22 a 24 mar. 2027**

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 178 aulas
Tema 12 – A economia portuguesa no contexto da União Europeia 12.1. A integração económica – noção e formas de integração 12.2. As principais etapas da construção europeia 12.3. As instituições da União Europeia 12.4. O orçamento da União Europeia e as políticas comunitárias 12.5. Alguns problemas e desafios que se colocam à União Europeia **Trabalho prático**	***Tema 12*** - Distinguir as diversas formas de integração económica (sistema de preferências aduaneiras, zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária), apresentando as principais vantagens da integração. - Enquadrar historicamente o surgimento da União Europeia, identificando as principais etapas do seu processo de construção (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, Comunidade Europeia de Energia Atómica, Comunidade Económica Europeia, Ato Único Europeu, Mercado Único Europeu, União Europeia, União Económica e Monetária). - Referir as instituições da UE e as suas principais funções. - Distinguir as componentes do orçamento da UE (receitas e despesas). - Relacionar as políticas comunitárias com a correção dos desequilíbrios macroeconómicos, a melhoria da capacidade de ajustamento e a necessidade de convergência real entre os países da UE. - Explicitar problemas/desafios que, na atualidade, se colocam à área do euro, destacando o papel do Banco Central Europeu, no âmbito da política monetária. - Problematizar desafios que, na atualidade, se colocam à UE, entre outros, o relançamento do projeto europeu, os problemas económicos, a globalização e as alterações climáticas. ***Trabalho prático*** - Realizar um trabalho sobre a atual realidade económica portuguesa, comparando os principais indicadores da economia portuguesa com os da UE e equacionando problemas e desafios que se poderão colocar à economia portuguesa num futuro próximo, estabelecendo, sempre que possível, ligações com Geografia A e História B.	- organizar e realizar autonomamente tarefas, cumprir compromissos e prazos; apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação. **Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)** - atividades de entreajuda nas tarefas de aprendizagem e disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	**40 aulas** (meados de abr. – 4 jun. 2027)
Avaliação Sumativa – 2.º Semestre (feedback descritivo e quantitativo)			**junho 2027**

***** De acordo com as Aprendizagens Essenciais de Economia A – 11.º ano (agosto de 2018). **Calendarização:** estimativa para 6 tempos semanais de 50 minutos, com base no calendário escolar 2026-2027 do Agrupamento, tendo como referência o número mínimo comum às três turmas (1.º semestre: 100 aulas; 2.º semestre: 78 aulas). Cada bloco inclui as atividades formativas e de avaliação previstas na Gestão Temporal. Previsão por turma: 11.º E – 182; 11.º F – 178; 11.º G – 180 aulas; os tempos excedentes destinam-se à consolidação e recuperação de aprendizagens.

Quadro 2

<table>
<tr><th colspan="2">Avaliação</th></tr>
<tr><td>Modalidades</td><td>Instrumentos</td></tr>
<tr><td>Formativa (a): contínua e sistemática, com feedback e feedforward descritivo e qualitativo; momentos intercalares a 12 e 13 de novembro de 2026 (1.º semestre) e de 22 a 24 de março de 2027 (2.º semestre).

Sumativa: no final de cada semestre, com feedback descritivo e quantitativo (15 a 17 de fevereiro de 2027 e junho de 2027); a classificação resulta da ponderação dos domínios definidos nos critérios de avaliação de 2026-2027.</td><td>- <u>Fichas de trabalho e questões-aula</u>
- <u>Comentários / relatórios críticos / esquemas concetuais</u>
- <u>Trabalho em sala de aula: escrito e oral (individual / pares / grupo)</u>
- <u>Apresentação oral de trabalhos</u>
- <u>Ficha de avaliação sumativa</u>
- <u>Grelhas de observação</u>

(a) Não relevam para o apuramento da classificação.</td></tr>
<tr><td>Domínios de avaliação (ponderação)</td><td>Registos / recolha de informação</td></tr>
<tr><td>- Compreensão da Realidade Económica de Portugal, da União Europeia e do Resto do Mundo – 60%
- Recolha e Tratamento da Informação – 30%
- Comunicação e Participação – 10%

Áreas de competências a privilegiar (Perfil dos Alunos): A, B, C, D, E, F e I.</td><td>- Grelhas de classificação
- Grelhas de observação
- Rubricas
- Portefólio (domínios Recolha e Tratamento da Informação e Comunicação e Participação)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos os critérios de avaliação de 2026-2027 e o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</td></tr>
</table>

Estratégias / Recursos
A disciplina de Economia A contribui ainda para o desenvolvimento de um conjunto de competências que se articulam com as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), pois o estudo da Economia deverá permitir: - Adquirir instrumentos para compreender a dimensão económica da realidade social, descodificando a terminologia económica, atualmente muito utilizada quer nos meios de comunicação social, quer na linguagem corrente; **(A; B; C; D; F; G; I)** - Mobilizar instrumentos económicos para compreender aspetos relevantes da organização económica e para interpretar a realidade económica portuguesa, comparando-a com a da União Europeia; **(A; B; C; D; F; G; I)** - Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento; **(A; B; C; D; F; G; I)** - Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica; **(A; B; D; E; F; G; I)** - Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet); **(A; B; C; D; F; I)** - Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes; **(A; B; C; D; F; I)** - Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada; **(A; B; C; D; F; I)** - Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. **(A; B; C; D; E; F; I)** **Recursos:** manual adotado (em particular as secções «Economia, Cidadania e Desenvolvimento», «Esquema síntese», «Síntese do tema», «Avaliação», «Trabalho prático» e «Teste de preparação para o Exame»); fichas de trabalho e questões-aula; dados estatísticos de fontes oficiais (INE, PORDATA, Banco de Portugal, Eurostat); documentos oficiais (Orçamento do Estado para 2027, relatórios do Banco de Portugal e da Comissão Europeia); notícias e artigos da imprensa económica; computador, projetor e recursos digitais. **Preparação para o Exame Final Nacional de Economia A (712):** resolução de itens de exames nacionais de anos anteriores e do teste de preparação do manual, sobretudo no final do 2.º semestre.